



RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL – PLS

ANO 2019 5ª FASE

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1 ERADICAÇÃO DA POBREZA	2 FOME ZERO	3 BOA SAÚDE E BEM-ESTAR	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÉNERO	6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO
7 ENERGIA ACESIVEL E LIMPA	8 EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO	9 INDÚSTRIA, INovação e INFRAESTRUTURA	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
13 COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	14 VIDA DEBAIXO D'ÁGUA	15 VIDA SOBRE A TERRA	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES	17 PARCERIAS EM PROL DAS METAS	

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ – TRE/PR
RELATÓRIO DE DESEMPENHO/2019

Presidente

Desembargador Gilberto Ferreira

Vice-Presidente e Corregedor

Desembargador Tito Campos de Paula

Diretoria Geral

Valcir Mombach

Coordenadoria de Planejamento Estratégico

Solange Maria Vieira

Comitê de Gestão Estratégica e Plano de Logística Sustentável – CGEPLS

- Rachel Diogenes Ramina Rezler – Assessoria-Chefe da Presidência;
- Helton Jose Sanchez – Secretaria de Orçamento, Finanças e Contabilidade;
- Danielle Cidade Morgado Maemura – Secretaria Judiciária;
- Mônica Miranda Gama Monteiro – Secretaria da Corregedoria Regional Eleitoral;
- Gilmar Jose Fernandes de Deus - Secretaria de Tecnologia da Informação;
- Mozar de Ramos - Coordenadoria de Desenvolvimento e Saúde;
- Solange Maria Vieira - Coordenadoria de Planejamento Estratégico;
- Marlene Regina Kovalski - Coordenadoria de Material e Patrimônio;
- Ivanilda da Silva - Coordenadoria de Infraestrutura Predial;
- Flávio Henrique Marçal Rodrigues - Coordenadoria de Segurança, Transporte e Apoio Administrativo;
- Rubiane Barros Barbosa Kreuz - Coordenadoria de Comunicação Social;
- Maria de Fatima Almeida - Coordenadora de Licitações e Contratos;
- Lucianna Maria de Araujo Sampaio - Assessora Jurídica da Diretoria-Geral;
- Cláudia Valéria Bevilacqua Gonçalves - Chefe da Seção de Gestão da Sustentabilidade;
- Leandro Espíndola Nogueira - Chefe de Cartório Eleitoral.

Seção de Gestão da Sustentabilidade

- Cláudia Valéria Bevilacqua Gonçalves
- Joseli Priscila de Oliveira Schuhli

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	04
MÉTODO PARA EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DE RESULTADO DAS ATIVIDADES	
COMPONENTES DO PLS-AÇÕES 2019.....	05
MECANISMO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO DA GESTÃO	
SUSTENTÁVEL DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL.....	05
IDICADORES ECONÔMICOS.....	25
COPOS.....	25
ENERGIA ELÉTRICA.....	26
ÁGUA E ESGOTO.....	26
TELEFONIA.....	27
LIMPEZA.....	27
COMBUSTÍVEL.....	28
VEÍCULOS.....	28
LAYOUT.....	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
CONCLUSÃO.....	30
ANEXO	31
INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO AMBIENTAL E	
ECONOMICO CONFORME RESOLUÇÃO/CNJ N.º 201/2015.....	31

1. INTRODUÇÃO:

Trata-se da apresentação do Relatório de Desempenho do Plano de Logística Sustentável do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná – TRE/PR, referente a consolidação dos resultados alcançados, a evolução do desempenho dos indicadores estratégicos desta Justiça Eleitoral com foco socioambiental e econômico e a identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente conforme o previsto no artigo 23 da Resolução CNJ nº 201/2015 e, art. 23 da Resolução TRE/PR N.º 23.474/2016.

A execução das atividades decorrentes da instituição da política administrativa, formuladas dentro dos conceitos da sustentabilidade, foi inserida, no âmbito deste Tribunal, neste ano de 2019, por meio do Plano de Logística Sustentável – PLS que contemplaram os objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução, mecanismos de monitoramento e avaliação de resultados, que permitiram estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade, que objetivem uma melhor eficiência do gasto público e da gestão dos processos de trabalho, considerando a visão sistêmica da Justiça Eleitoral, conforme preconiza o art. 10 da Resolução 201/2015 do CNJ.

Na sua consecução, o PLS – ações 2019 foi elaborado na esteira das Resoluções 201/2015/CNJ e 23.474/2016/TSE, que, por sua vez, respaldou-se na seguinte legislação: Art. 170 e 225 da Constituição Federal da República Federativa do Brasil; na Lei Federal 8666/93 e Decreto 7.746/2012; na Lei 12.187; na Lei 12.305/2010 e Decreto regulatório 7.404/2010, na Lei 11.419/2006; na Resolução 23.439/2015; nas Instruções Normativas 1/2010 e 12/2012; no Relatório de Gestão Individual que integra o processo de Tomada de Contas Anual do TCU o qual trata da “gestão do uso de recursos renováveis e sustentabilidade ambiental”; nas recomendações do TCU, dispostas no Acórdão nº 1752/2011, que trata das medidas de eficiência por meio do uso racional de energia, água e papel adotadas pela Administração Pública e na Resolução 807/2018/TRE/PR, que dispõe sobre a Política Institucional de Sustentabilidade da Justiça Eleitoral do Paraná e dá outras providências.

As diretrizes institucionais inerentes à política de sustentabilidade deste TRE/PR são conduzidas e submetidas, regularmente, ao Comitê de Gestão Estratégica e Plano de Logística Sustentável – CGEPLS, instituído pela Resolução n. 756/2017, cuja composição e competências estão expressamente previstas nos artigos 12 e 13 da citada resolução.

2. MÉTODO PARA A EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DE RESULTADO DAS ATIVIDADES COMPONENTES DO PLS-AÇÕES 2019

Foi utilizada a plataforma virtual do sistema “Escritório de Projetos” deste TRE/PR, através do Projeto denominado “Logística Sustentável – PLS 5ª FASE”, para a inserção individual das ações 2019 e respectivo acompanhamento, contemplando: Objetivo do plano de ação; metas quantificadas a serem alcançadas para cada indicador; detalhamento de implementação das ações; unidades e áreas envolvidas na implantação de cada ação e respectivos responsáveis; cronograma de implementação das ações; e, previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais, entre outros, necessários para a implementação das ações, conforme preconiza o art. 18 da Res./CNJ n.º 201/2015, bem como, para acompanhamento dos indicadores mínimos para a avaliação do desempenho ambiental e econômico do PLS-JE (Anexo I da Res. n.º 23.474/20126).

3. MECANISMO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO DA GESTÃO SUSTENTÁVEL DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

a) DA FORMALIZAÇÃO:

A formalização do PLS-Ações 2019 se deu em processo administrativo, PAD/TREPR n.º 10.365/18 e, para cada tema selecionado, dentre os preconizados pelo art. 16 da Res./CNJ n.º 201/2015, foram criados os respectivos “planos de Ação”.

b) DAS AÇÕES E DOS RESULTADOS SOCIAIS/AMBIENTAIS E ECONÔMICOS ALCANÇADOS, SEGUINDO CONTEÚDO TEMÁTICO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL PRECONIZADO PELO ART. 16 DA RES./CNJ 201/2015:

b.1 Ação: Uso eficiente de insumos e materiais considerando, inclusive, o processo eletrônico de votação, a implantação do PJE e a informatização dos processos e procedimentos administrativos:

b.1.1. PROJETOS:

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ONU correspondente:



b.1.1.1. OUTSOURCING DE IMPRESSÃO – SEDE

GESTOR: SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
(SEÇÃO DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA).

b.1.1.2. ESTUDOS, PROJETO E ESTABELECIMENTO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO E PERMANENTES

GESTOR: SECRETARIA DE GESTÃO DE SERVIÇOS (SEÇÃO DE GESTÃO DE MATERIAL DE CONSUMO E SEÇÃO DE GESTÃO DE PATRIMÔNIO)

b.1.1.3. AMPLIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DO PJE PARA TODAS AS CLASSES PROCESSUAIS ORIGINÁRIAS DO 2º GRAU DE JURISDIÇÃO

GESTOR: SECRETARIA JUDICIÁRIA

Objetivo: Maximizar a utilização dos recursos financeiros nas aquisições de materiais de consumo, bem como promover a utilização dos materiais de forma consciente e sustentável, buscando um menor impacto ambiental, na medida de suas paulatinas implementações.

Resultados Alcançados:

- Projeto b.1.1.1.: Constituição de agrupamento de impressoras para uso compartilhado. 2. Avaliação para implementação de prestação de serviços especializados de impressão (outsourcing); - Processo em andamento.
- Projetos b.1.1.2. em andamento na SGMC seguirão inseridos no Escritório de Projetos para o ano de 2020;
- Projeto b.1.1.3.: Edição da Portaria Presidência TRE nº 167, de 23/02/2018. Tornando obrigatória a utilização do Processo Judicial Eletrônico (PJe) no 2º grau de jurisdição, sem prejuízo das classes arroladas no art. 2º da Resolução TRE n. 774/2017, para propositura e tramitação de algumas Classes Processuais, indicadas na Portaria.

b.2. Ação: Energia elétrica:

b.2.1. PROJETOS:

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ONU correspondente:



b.2.1.1. PROJETO IMPLANTAÇÃO DA USINA FOTOVOLTAICA

GESTOR: SECRETARIA DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E
CONTABILIDADE

b.2.1.2. PROJETO SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS FLUORESCENTES

POR LED E DE EQUIPAMENTOS DE AR-CONDICIONADO

GESTOR: SECRETARIA DE GESTÃO DE SERVIÇOS (SEÇÃO DE
MANUTENÇÃO DE IMÓVEIS DA CAPITAL)

Objetivo: Com a incorporação desta Instituição aos conceitos da Sustentabilidade, nas suas atividades de contratação de bens e serviços, o TRE/PR, através de cada unidade específica, estudou e está implantando uma quantidade de ações, registradas acima, que ao serem operacionalizadas, contribuirão para a redução do consumo do item Energia Elétrica, em níveis a serem avaliados, na medida de suas paulatinas implementações.

Resultados Alcançados:

- Projetos b.2.1.1: Construção e operação, pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, de USINA FOTOVOLTAICA (UFV) no Município de Paranavaí-PR, com potência instalada no total de 2MWp (dois megawatts pico), com a finalidade de suprir a necessidade de consumo de energia elétrica da totalidade dos imóveis da Justiça Eleitoral Paranaense, em consonância com as normas emanadas do Conselho Nacional de Justiça e das recomendações constantes nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, constantes da Agenda 2030 promovida pela Organização das Nações Unidas - ONU e de acordo com as políticas públicas das práticas de sustentabilidade nos pilares econômico, social e ambiental, adotadas nos processos administrativos deste Tribunal Regional há mais de década, visando atingir o ideal do ambientalmente correto, do socialmente justo e do desenvolvimento econômico equilibrado. A USINA FOTOVOLTAICA DE PARANAVAÍ/PR foi inaugurada e entrou em funcionamento em 28 de junho de 2019!

- Projeto b.2.1.2.: Na data de abril de 2019 iniciaram-se, no edifício-sede do TRE-PR e no Fórum Eleitoral de Curitiba, as trocas de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas tubulares de led, que apresentam maior fluxo luminoso que as atuais e menor consumo de energia. A medida é parte do Projeto de Eficientização Energética (PEE 2016), firmado com a Companhia Paranaense de Energia (Copel); substituição dos equipamentos de ar-condicionado de todas as unidades da Secretaria de Gestão de Pessoas (SECGP) e de algumas salas da Secretaria de Controle Interno e Auditoria (SECIA).

b.3. Água e esgoto:

PROJETO PARA LIMPEZA E MONITORAMENTO DA CAIXA DE ÁGUA E HIGIENIZAÇÃO DOS BEBEDOUROS

GESTOR: COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA PREDIAL

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ONU correspondente:



O monitoramento da qualidade da água tem o objetivo de preservar a saúde dos usuários internos e externos que trabalham e transitam pelo TREPR.

b.4. Ação: gestão de resíduos:

PROJETO: PADRONIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE GESTÃO E DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS/ PROJETO EM ANDAMENTO.

GESTOR: SEÇÃO DE GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ONU correspondente:



Oportunidade: Aplicabilidade dos princípios dos “5 R’s”: Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Repensar e Recuperar, com o objetivo de reduzir a geração de resíduos através da mudança de comportamento de cada indivíduo, priorizando a redução do consumo e o reaproveitamento dos resíduos, através da coleta seletiva, via associação/cooperativa de catadores de papel, em concreta ação de inclusão social.

Resultados Alcançados:

1) publicação do Edital de Chamamento Público para Cadastramento 01/2019 com o objetivo de cadastrar associações e/ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis para coletarem os resíduos recicláveis, assim considerados os materiais passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, gerados pela Sede do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, Zonas Eleitorais da Capital e do interior do Estado do Paraná;

Atualmente a Justiça Eleitoral do Paraná conta com 99% de serviços de coletagem com Associação de Catadores/Cooperativas e coletas municipais, sendo apenas 1% dos municípios que contam apenas com catadores autônomos.

Obs.: Em anexo segue a relação dos Cartórios com a nomeação de cada Associação de Associação/Cooperativa.

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS		
TERMOS DE COMPROMISSO FIRMADOS COM ASSOCIAÇÕES / COOPERATIVAS - ZONAS ELEITORAIS DA CAPITAL E INTERIOR. EM CONFORMIDADE COM O DECRETO Nº 5.940/2006.		
LEGISLAÇÃO: LEI FEDERAL 12.305/2010 E DECRETO Nº 5.940/2006.		
Edital de Cadastramento nº 01/2013		
Cartório Eleitoral - Cidade	No do PAD	Nome da Associação / Cooperativa
CARTÓRIO DA 20ª ZONA ELEITORAL - WENCESLAU BRAZ	3.134/2018	APRES - Associação dos Profissionais de Reciclagem de Resíduos Sólidos de Wenceslau Braz
CARTÓRIO DA 28ª ZONA ELEITORAL - APUCARANA	14.833/2017 (9.267/2019)	Cooperativa Mista de Trabalho e Produção de Catadores e Separadores de Materiais Recicláveis de Apucarana - COCAP
CARTÓRIO DA 33ª ZONA ELEITORAL - UNIÃO DA VITÓRIA	1.288/2015	COPERTRAGE - Cooperativa de Trabalho dos Agentes Ecológicos de União da Vitória/PR
CARTÓRIO DA 72ª ZONA ELEITORAL - PARANAVAÍ	2.067/2016	COOPERVAI - Cooperativa de Seleção de Materiais Recicláveis e Prestação de Serviços de Paranavaí
CARTÓRIO DA 75ª ZONA ELEITORAL - TOLEDO	15.339/2016	Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis do Município de Toledo

CARTÓRIO DA 148ª ZONA ELEITORAL - TOLEDO	7.857/2019	
CARTÓRIO DA 77ª ZONA ELEITORAL - BELA VISTA DO PARAÍSO		
CARTÓRIO DA 88ª ZONA ELEITORAL - CIANORTE	11.428/2017	Associação Assistencial dos Agentes Ambientais da Reciclagem de Cianorte
CARTÓRIO DA 100ª ZONA ELEITORAL - PARAÍSO DO NORTE	14.565/2017	ACOMARP - Associação dos Coletores de Material Reciclável de Paraíso do Norte
CARTÓRIO DA 113ª ZONA ELEITORAL - ASSIS CHATEAUBRIAND	9.177/2019	Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis - ACAMAR
CARTÓRIO DA 125ª ZONA ELEITORAL - TERRA ROXA	2.202/2014	Associação de Catadores de Lixo Recicláveis de Terra Roxa (Amigos da Natureza)
CARTÓRIO DA 126ª ZONA ELEITORAL - CORBÉLIA	2.756/2017	ACOMAR - Associação de Coleta de Materiais Recicláveis, Sólidos e Orgânicos
CARTÓRIO DA 137ª ZONA ELEITORAL - MARINGÁ	2.556/2017	Associação de Agentes Ecológicos e Recicláveis - COOPERCICLA Cooperativa de Coleta Seletiva de Lixo Urbano, Aquisição e Comercialização de Bens Recicláveis de Maringá.
CARTÓRIO DA 144ª ZONA ELEITORAL - FAZENDA RIO GRANDE	5.451/2015	Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Comunidade Unida de Fazenda Rio Grande
CARTÓRIO DA 149ª ZONA ELEITORAL - CIANORTE	9.503/2019	Associação Assistencial dos Agentes Ambientais da Reciclagem de Cianorte
CARTÓRIO DA 154ª ZONA ELEITORAL - MARINGÁ (DIREÇÃO DO FÓRUM)	8.119/2019	Associação de Agentes Ecológicos e Recicláveis - COOPERCICLA Cooperativa de Coleta Seletiva de Lixo Urbano, Aquisição e Comercialização de Bens Recicláveis de Maringá.
CARTÓRIO DA 183ª ZONA ELEITORAL - CAMPO MOURÃO	2.315/2017	ASSOCIGUÁ - Associação dos Trabalhadores com Materiais Recicláveis e Prestações de Serviços da Vila Guarujá
CARTÓRIO DA 194ª ZONA ELEITORAL - MATINHOS	7.527/2015	ANCRESMAT- Associação dos Coletores e Selecionadores de Resíduos Sólidos de Matinhos
CARTÓRIO DA 199ª ZONA ELEITORAL - SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	2.491/2017	Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Moranguinho. Associação de Catadores de Materiais recicláveis Semente do Amanhã.

Edital de Cadastramento nº 01/2017		
Cartório Eleitoral - Cidade	No do PAD	Nome da Associação / Cooperativa
CARTÓRIO DA 24ª ZONA ELEITORAL - JACAREZINHO	2.075/2017	ASSOMARJA - Associação de Coletores de Materiais Recicláveis de Jacarezinho/PR
CARTÓRIO DA 25ª ZONA ELEITORAL - CAMBARÁ	3.796/2016	Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Cambará - RECICLAM
CARTÓRIO DA 30ª ZONA ELEITORAL - PRUDENTÓPOLIS	15.479/2016	AGECO - Agentes Ecológicos - Materiais Recicláveis de Prudentópolis
CARTÓRIO DA 33ª ZONA ELEITORAL - UNIÃO DA VITÓRIA	1.288/2015	COPERTRAGE - Cooperativa de Trabalho dos Agentes Ecológicos de União da Vitória/PR
CARTÓRIO DA 41ª ZONA ELEITORAL - LONDRINA	9.319/2013	COOPER REGIÃO - Cooperativa de Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis e Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Londrina
CARTÓRIO DA 42ª ZONA ELEITORAL - LONDRINA	7.773/2019	COOPER REGIÃO - Cooperativa de Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis e Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Londrina
CARTÓRIO DA 50ª ZONA ELEITORAL - ARAUCÁRIA	4.202/2018 (9.337/2019)	Associação de Catadores de Materiais Recicláveis
CARTÓRIO DA 57ª ZONA ELEITORAL - ANDIRÁ	15.431/2016	RECIAR - Associação dos Recicladores de Resíduos de Andirá e Região.

CARTÓRIO DA 58ª ZONA ELEITORAL - BANDEIRANTES	2.684/2017	Associação Futuro do Amanhã de Catadores de Papéis e Materiais Reaproveitáveis de Bandeirantes
CARTÓRIO DA 60ª ZONA ELEITORAL - MANDAGUARI	2.117/2017	Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Mandaguari - ACAMAN
CARTÓRIO DA 61ª ZONA ELEITORAL - ARAPONGAS	7.962/2019	ASCAR - Associação dos Coletores Ambientais de ArapongasASCAR - Associação dos Coletores Ambientais de Arapongas
CARTÓRIO DA 69ª ZONA ELEITORAL - FRANCISCO BELTRÃO	2.513/2018	Associação dos Catadores de Papel de Francisco Beltrão
CARTÓRIO DA 70ª ZONA ELEITORAL - JANDAIA DO SUL	5.696/2017	ASCAMAR - Associação dos Agentes Ambientais Catadores de Materiais Recicláveis de Jandaia do Sul/PR.
CARTÓRIO DA 71ª ZONA ELEITORAL - NOVA ESPERANÇA	9.313/2019	COCAMARE - Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis
CARTÓRIO DA 72ª ZONA ELEITORAL - PARANAVAÍ	2.067/2016	COCAMARE - Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis
CARTÓRIO DA 75ª ZONA ELEITORAL - TOLEDO	15.339/2016	Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis do Município De Toledo/PR
CARTÓRIO DA 148ª ZONA ELEITORAL - TOLEDO	15.339/2016	Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis do Município De Toledo/PR
CARTÓRIO DA 77ª ZONA ELEITORAL - BELA VISTA DO PARAÍSO	7.857/2019	Associação Reviver dos Recicladores de Bela Vista do Paraíso
CARTÓRIO DA 78ª ZONA ELEITORAL - CAMBÉ	1.348/2018	Associação ASSURBAN de Cambé.
CARTÓRIO DA 89ª ZONA ELEITORAL - UMUARAMA	2.323/2017	COOPERUMA - Cooperativa Dos Catadores De Materiais Recicláveis De Umuarama
CARTÓRIO DA 92ª ZONA ELEITORAL - GOIORÊ	7.126/201724 meses	ATA - Associação de Coletores de Resíduos Sólidos e Agentes Ecológicos - Ação Para Tratamento Ambiental de Goioerê
CARTÓRIO DA 106ª ZONA ELEITORAL - CANDIDO DE ABREU	4.694/2015	Associação dos Defensores da Natureza
CARTÓRIO DA 112ª ZONA ELEITORAL - GUARANIAÇU	3.726/2018	Associação dos Coletores de Material Reciclável de Guaraniaçu
CARTÓRIO DA 114ª ZONA ELEITORAL - MEDIANEIRA	1.278/2018	ASSAMA - Associação dos Agentes do Meio Ambiente
CARTÓRIO DA 115ª ZONA ELEITORAL - DOIS VIZINHOS	2.215/2015	ACATDV - Associação de Catadores de Dois Vizinhos
CARTÓRIO DA 119ª ZONA ELEITORAL - CURIUVA	11.028/2017	Associação de Moradores, Catadores e Recicladores da Vila Esperança - ACREVE
CARTÓRIO DA 120ª ZONA ELEITORAL - FORMOSA DO OESTE	2.091/2017	ACAMAR - Associação de Coletores de Materiais Recicláveis de Nova Aurora
CARTÓRIO DA 122ª ZONA ELEITORAL - SÃO MIGUEL DO IGUAÇU	2.883/2018	AMAR - Associação dos Agentes de Meio Ambiente e Reciclagem de São Miguel do Iguaçu
CARTÓRIO DA 125ª ZONA ELEITORAL - TERRA ROXA	2.202/2014	Associação de Catadores de Lixo Recicláveis de Terra Roxa (Amigos da Natureza)
CARTÓRIO DA 126ª ZONA ELEITORAL - CORBÉLIA	2.756/2017	ACOMAR - Associação de Coleta de Materiais Recicláveis, Sólidos e Orgânicos
CARTÓRIO DA 140ª ZONA ELEITORAL - MARMELEIRO	1.225/2018	Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Marmeleiro - ACMR
CARTÓRIO DA 141ª ZONA ELEITORAL - IRETAMA	9.014/2018	ACREAMA - Associação Dos Catadores De Iretama/Pr ACREAMA - Associação Dos Catadores De Iretama/Pr
CARTÓRIO DA 142ª ZONA ELEITORAL - UMUARAMA	16.248/2017	COOPERUMA - Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis De Umuarama
CARTÓRIO DA 144ª ZONA ELEITORAL - FAZENDA RIO GRANDE	5.451/2015	Associação de Catadores de Materiais Recicláveis
CARTÓRIO DA 153ª ZONA ELEITORAL - UNIÃO DA VITÓRIA	8.063/2015	COPERTRAGE - Cooperativa de Trabalho dos Agentes Ecológicos de União da Vitória/PR
CARTÓRIO DA 156ª ZONA ELEITORAL - RIO BRANCO DO SUL	8.337/2017	ACAVARI - Associação de Catadores de Materiais Recicláveis do Vale do Ribeira
CARTÓRIO DA 157ª ZONA ELEITORAL - LONDRINA	4.171/2015	COOPER REGIÃO - Cooperativa de Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis e Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Londrina

CARTÓRIO DA 160ª ZONA ELEITORAL - PINHÃO	10.949/2017	Associação de Trabalhadores com Materiais Recicláveis Mãos Amigas
CARTÓRIO DA 164ª ZONA ELEITORAL - ARAPOTI	8.064/2014	ACOMAR - Associação Dos Catadores De Materiais Recicláveis de Arapoti
CARTÓRIO DA 171ª ZONA ELEITORAL - ALMIRANTE TAMANDARÉ	15.667/2017	Associação de Catadores de Materiais Recicláveis RECICLAR E LIMPAR
CARTÓRIO DA 173ª ZONA ELEITORAL - TERRA BOA	13.054/2017	RECICLAR - Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Terra Boa
CARTÓRIO DA 196ª ZONA ELEITORAL - MANOEL RIBAS	2.638/2017	COOTRAMAR - Cooperativa de Trabalhadores Manoelribense

Edital de Cadastramento nº 01/2018		
Cartório Eleitoral - Cidade	No do PAD	Nome da Associação / Cooperativa
CARTÓRIO DA 26ª ZONA ELEITORAL - CORNÉLIO PROCÓPIO	2.054/2017	Associação de Recicladores de Cornélio Procópio
CARTÓRIO DA 28ª ZONA ELEITORAL - APUCARANA	14.833/2017 (9.267/2019)	Cooperativa Mista de Trabalho e Produção de Catadores e Separadores de Materiais Recicláveis de Apucarana - COCAP
CARTÓRIO DA 63ª ZONA ELEITORAL - SÃO JERÔNIMO DA SERRA	8.249/2019	
CARTÓRIO DA 68ª ZONA ELEITORAL - CASCAVEL	2.749/2017	COOTACAR - Cooperativa de Trabalhadores Catadores de Material Reciclável
CARTÓRIO DA 143ª ZONA ELEITORAL - CASCAVEL		
CARTÓRIO DA 78ª ZONA ELEITORAL - CAMBÉ	1.348/2018	Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis e Resíduos Sólidos de Cambé - RECICLA BRASIL
CARTÓRIO DA 90ª ZONA ELEITORAL - GUAIRA	8.520/2014	ACC - ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES GUAIRENSES
CARTÓRIO DA 95ª ZONA ELEITORAL - COLORADO	9.519/2019	Associação COOPERCOL - Cooperativa de trabalho de catadores de materiais recicláveis de Colorado
CARTÓRIO DA 109ª ZONA ELEITORAL - SANTA MARIANA	8.394/2018	Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Santa Mariana - RECICLE VIDAS
CARTÓRIO DA 118ª ZONA ELEITORAL - MATELÂNDIA	8.839/2019	ASCARMAT - Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Matelândia.
CARTÓRIO DA 127ª ZONA ELEITORAL - CIDADE GAÚCHA	8.888/2019	Associação de Catadores e Separadores de Materiais Recicláveis de Cidade Gaúcha do Estado do Paraná
CARTÓRIO DA 131ª ZONA ELEITORAL - BARRACÃO	7.958/2019	Associação de Recicladores da Fronteira
CARTÓRIO DA 150ª ZONA ELEITORAL - SANTA FÉ	4.270/2019	SANT'COOPER - Cooperativa de Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis de Santa Fé

Edital de Cadastramento nº 01/2019		
Cartório Eleitoral - Cidade	No do PAD	Nome da Associação / Cooperativa
CARTÓRIO DA 43ª ZONA ELEITORAL - GUARAPUAVA	2.709/2017	Cooperativa de Trabalho Solidário para a Coleta Seletiva e Reciclagem de Resíduos Sólidos - Recicasol
CARTÓRIO DA 66ª ZONA ELEITORAL - MARINGÁ	16.307/2017	
CARTÓRIO DA 137ª ZONA ELEITORAL - MARINGÁ	2.556/2017	Associação de Agentes Ecológicos e Recicláveis COOPERICLIA
CARTÓRIO DA 154ª ZONA ELEITORAL - MARINGÁ (DIREÇÃO DO FÓRUM)	8.119/2019	COOPERATIVA de Coleta Seletiva de Lixo Urbano, Aquisição e Comercialização de Bens Recicláveis de Maringá
CARTÓRIO DA 192ª ZONA ELEITORAL - MARINGÁ	2.211/2017	
CARTÓRIO DA 194ª ZONA ELEITORAL - MATINHOS	7.527/2015	Associação dos Coletores e Selecionadores de Resíduos Sólidos de Matinhos - ANCRESMAT
CARTÓRIO DA 76ª ZONA ELEITORAL - MARILÂNDIA DO SUL	7.770/2019	Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis - ASCAMAR

CARTÓRIO DA 80ª ZONA ELEITORAL - IBIPORÃ	11.118/2017	Cooperativa dos Recicladores de Jataizinho - PR - COOPERJATY Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis e de Resíduos Sólidos de Ibiporã - PR
CARTÓRIO DA 81ª ZONA ELEITORAL - MARIALVA	9.147/2019	Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Marialva/PR - ACLIMAR
CARTÓRIO DA 88ª ZONA ELEITORAL - CIANORTE	11.428/2017	ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DOS AGENTES AMBIENTAIS DE RECICLAGEM DE CIANORTE
CARTÓRIO DA 149ª ZONA ELEITORAL - CIANORTE	9.503/2019	Associação dos Catadores de Recicláveis de Chopinzinho - ACREC.
CARTÓRIO DA 103ª ZONA ELEITORAL - CHOPINZINHO	5.638/2015; 7.919/2019	Cooperativa de Trabalho dos Agentes Ecológicos - COOPERTRAGE
CARTÓRIO DA 153ª ZONA ELEITORAL - UNIÃO DA VITÓRIA	8.063/2015	Associação de Catadores de Material de Recicláveis Por do Sol
CARTÓRIO DA 161ª ZONA ELEITORAL - GUARATUBA	9.457/2019	Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Ortigueira - AKATORGA
CARTÓRIO DA 167ª ZONA ELEITORAL - ORTIGUEIRA	9.550/2019	RECICLAR - Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Terra Boa
CARTÓRIO DA 173ª ZONA ELEITORAL - TERRA BOA	13.054/2017	

b.5 Ação: qualidade de vida no ambiente de trabalho:

b.5.1. PROJETO: PROJETO DE HORTA ORGÂNICA NAS UNIDADES DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL, CAPITAL E INTERIOR;

GESTOR: SEÇÃO DE GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ONU correspondentes:



Objetivo: Estimular as unidades do Tribunal Regional Eleitoral, Capital e Interior, a implantar e manter o cultivo de hortaliças, legumes e demais vegetais em áreas disponíveis e propícias para tal fim, aproveitando resíduos orgânicos gerados pela própria unidade como material de adubagem, obtido pelo processo da compostagem. O produto desta atividade: revertido em proveito dos servidores da instituição.

Desafio: Aplicação da técnica correta de plantio e manutenção da horta;

Resultados Alcançados: Na Sede foi desenvolvida uma horta de ervas para chás orgânicos e temperos, que irá beneficiar toda a força de trabalho, seguindo as

que já vem sendo realizadas em diversos fóruns eleitorais do estado de maneira exemplar e elogiadas por todos que as visitam.

b.5.2. PROJETO: PROGRAMA DE ARBORIZAÇÃO EM ÁREAS DISPONÍVEIS DOS IMÓVEIS DO TRE/PR NO INTERIOR.

GESTOR: SEÇÃO DE GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ONU - correspondentes:



Objetivos:

- Estabelecer um modelo de melhoria da qualidade de vida e do equilíbrio ambiental.
- Promover a estabilidade climática, o conforto ambiental nos locais de trabalho, a melhoria da qualidade do ar, bem como na saúde física e mental da população, além de influenciar na redução da poluição sonora e visual e auxiliar na conservação e equilíbrio do ambiente;

Resultados Alcançados: O projeto contempla o plantio apenas de espécies arbóreas NATIVAS em razão destas estarem adaptadas às condições climáticas locais, colaborarem com a preservação da fauna nativa, já desenvolverem muito bem uma defesa para cada praga da região e embelezarem harmoniosamente a região e embelezarem harmoniosamente a região.

Estão sendo analisadas as espécies arbóreas nativas, existentes no Estado do Paraná, suas características de aparência e funcionalidade com o intuito de atender as necessidades locais, sejam nos seus aspectos estéticos, biológicos, químicos e funcionais, sendo consultados, previamente, os servidores e colaboradores, em seus respectivos locais de trabalho, sobre a aceitabilidade ou não, das espécies escolhidas.

Através deste seu projeto permite-se a oportunidade de identificar os pontos críticos locais com o propósito de atingir melhores condições nas suas qualidades de vida físicas e mentais.

Fase atual: Até o presente foram plantadas 87 espécies arbóreas em 9 áreas da Justiça Eleitoral do Paraná localizados no Norte pioneiro do Estado, especificamente nos seguintes municípios: Andirá, Apucarana, Assaí, Cambé, Cornélio Procópio, Curiúva, Rolândia, São Jerônimo da Serra e Uraí.

Exemplos figurativos de espécies arbóreas plantadas:



b.5.3. PROJETO: Atenção à saúde e preservação de doenças.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ONU - correspondente:



GESTOR: SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS – SEC GP/
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E SAÚDE

Objetivo: Estimular os servidores a dedicarem tempo para a atenção e cuidado da própria saúde para elevar a qualidade de vida no trabalho.

Resultados Alcançados: palestras : Saúde Preventiva Ocular – Glaucoma, Cultivando hábitos saudáveis (nutrição, endocrinologia e psicologia), Mudança de hábitos (nutrição, cardiologia), Setembro Amarelo - Aprenda a usar as emoções a seu favor (psicologia) e, também, vacinação, exames periódicos, Programa Gente Saudável, Apoio a corridas de rua e jogos do judiciário, Projeto de intervenção em psicologia - estagiários FAE - saúde emocional e mental no trabalho, Curso EAD CNJ - Saúde Mental e Trabalho no Poder Judiciário e diversas Publicação de matérias na intranet com assuntos correlatos.

b.6 Ação: sensibilização e capacitação contínua do corpo funcional, força de trabalho auxiliar e, quando for o caso, de outras partes interessadas:

b.6.1. PROJETO: Quiz – Gestão de Resíduos

GESTOR: SEÇÃO DE GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ONU correspondentes:



Objetivo: Servindo como uma plataforma para orientação e educação das atitudes do corpo funcional da Instituição em relação as práticas sustentáveis, especificamente no tocante à separação correta de resíduos, o quiz está em fase de elaboração, com previsão para implantação no primeiro trimestre de 2020.

Resultados Alcançados: alcançará toda a força de trabalho da Justiça Eleitoral do Paraná – Capital e Interior: menos resíduos descartados erroneamente; mudanças positivas de comportamento; formação de multiplicadores.

b.6.2. PROJETO: Divulgação de periódicos relacionados ao tema sustentabilidade; textos produzidos/compilados pela Seção de Gestão da Sustentabilidade, realizadas no espaço virtual do TRE-PR - Intranet, cedido pela Comunicação Social deste Tribunal.

GESTOR: COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL/SEÇÃO DE GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

Objetivo: Informação, sensibilização e capacitação.

Textos publicadas:

-Periodicamente, no contexto de datas relevantes, eventos e prioridades temáticas, destacou-se os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável apresentando-os aos servidores de maneira informativa, relevante e engajadora. O foco desta ação foi oferecer uma oportunidade de se aprofundar sobre os objetivos e as metas assumidos pelos Estados-membros da ONU como parte da Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030.

Desafio: Elaboração de textos que atraíssem a leitura do maior número possível de pessoas, com conteúdos eficientes e eficazes na informação, sensibilização e capacitação.

Resultados Alcançados: Número considerável de visualizações, o que leva a supor que as informações, sensibilizações e capacitações chegaram aos destinatários.

b.6.3. PROJETOS: Campanhas

GESTOR: SEÇÃO DE GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ONU correspondentes:



Campanha "Óleo no Lugar" - TRE-PR em parceria com a Associação Cristã de Assistência Social (ACRIDAS)Coletado: Óleo de origem vegetal ou animal para uso culinário.

Propósito: Promoção integral da criança, adolescente, família ou de qualquer pessoa em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

Campanha “Tampinha Solidária” - TRE-PR em parceria com a Associação das Acácias

Coletado: embalagens de margarina, manteiga, requeijão, achocolatado, maionese, ketchup, óleo, temperos, garrafa pet, leite, suco, água de coco, fermento em pó.

Propósito: Suprir fraldas geriátricas aos moradores de lares de idosos carentes, por meio da coleta voluntária de tampas plásticas.

Campanha de resíduos eletroeletrônicos: TREPR em parceria com a PARCS Resíduos Eletrônicos.

Coletado: diversos tipos de resíduos eletrônicos

Quantidade: 167 kg

Campanha “Material de Escrita”: TREPR em parceria com a Faber Castell, juntamente com a TerraCycle

Coletado: Lápis grafite, Lápis colorido, Lapiseiras, Canetas, Canetinhas, Borrachas, Apontadores, Marca-texto, Marcadores permanentes, Marcadores de quadro-branco

Quantidade: 9,680 kg

Objetivos das campanhas: Descarte correto destes itens; inclusão social.

Desafio: Inserir o maior número possível de participantes;

Resultados Alcançados: Destinação ecologicamente correta destes itens; diminuição da poluição ambiental.

Os resultados das campanhas de Sustentabilidade de 2019 comprovam que a força de trabalho do TREPR assume uma postura de responsabilidade ambiental e auxilia para que a conservação do meio ambiente deixe de ser mera utopia. Todos que contribuiram mostraram estar atentos e conscientes do que acontece no mundo, influenciando amigos, vizinhos e família.

b.6.4. PROJETOS: Capacitação

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ONU correspondentes:



GESTOR: SEÇÃO DE GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

Objetivo: Informação, sensibilização e capacitação.

Resultados Alcançados: Capacitação sobre a Separação, a destinação e a reciclagem corretas de resíduos sólidos, o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) recebeu a gerente de Educação Ambiental da Secretaria Municipal do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Curitiba, Leila Maria Zem, para uma palestra direcionada aos profissionais terceirizados que prestam serviço na instituição. Temas abordados: Separação, a destinação e a reciclagem corretas de resíduos sólidos, a funcionalidade do aterro sanitário e a importância de se manterem limpas as nascentes dos rios e da preservação dos bosques, das matas ciliares e da fauna natural de cada região.

b.6.5. PROJETO: PARLAMENTO JOVEM

GESTOR: SEÇÃO DE GESTÃO DE PROGRAMAS INSTITUCIONAIS - ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ONU correspondentes:



Objetivo: Fornecer aos alunos o conhecimento de todo o processo eleitoral, com base nos objetivos constantes do “Plano Estratégico 2015-2020” revisado pela Resolução TRE/PR nº 759/2017 e as diretrizes de planejamento e gestão

estratégica que devem nortear a atuação dos órgãos do Poder Judiciário, estabelecidas na Resolução CNJ nº 198, de 1º de julho de 2014.

Resultados Alcançados:

29.648 estudantes (ensino fundamental e médio);

48 cartórios;

98 escolas (escolas municipais e estaduais, públicas e particulares;

49 municípios.

b.6.5.PROJETO: Desenvolvimento Sustentável, a Conservação da Natureza e o Consumo Consciente - EVENTO COMEMORATIVO AO DIA DO MEIO AMBIENTE.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ONU correspondente:



GESTOR: SEÇÃO DE GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

Resultados Alcançados: Palestras proferidas:

Para o tema **Desenvolvimento Sustentável, a Conselheira do Conselho Nacional de Justiça, Dra. MARIA TEREZA UILLE**, uma incansável lutadora pela aplicabilidade efetiva dos objetivos de desenvolvimento sustentável, difundido pela ONU pela sigla ODS-s;

Para o tema **Conservação da Natureza, a Doutora LEIDE TAKAHASHI**, que representa a internacionalmente respeitada Fundação Grupo O Boticário. A Doutora LEIDE possui uma trajetória profissional impecável no trato correto com a natureza;

Para o tema **Consumo Consciente, o Doutor ANTÔNIO CARLOS EFING**, reconhecido estudioso e difusor deste tema, um dos mais delicados e importantes da área da sustentabilidade.

b.7 Ação: contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, combustível, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial:

Objetivo: Instruir os processos de compras e de licitação para a observação das normas e diretrizes para a contratação de obras e materiais e equipamentos, de acordo com os fundamentos expressos a seguir;

Embasada no art. 170, VI e art. 225 da Constituição Federal, bem como ao art. 3º, da Lei nº 8.666/93, e demais normativas condizentes, os quais impõem ao poder público a preservação do meio ambiente ecologicamente equilibrado e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável, o TRE-PR adota critérios de sustentabilidade ambiental, mediante avaliação da capacidade de oferta do mercado e da oportunidade e conveniência administrativa, consonantes com a política setorial de sustentabilidade estabelecida para a aquisição e administração dos bens permanentes e de consumo.

Para as aquisições dentro dos critérios de sustentabilidade a SEC/GA/ Coordenadoria de Material e Patrimônio (CMP) e suas Seções instituíram em 2015 a “Política de Sustentabilidade Aplicada a Bens Permanentes e de Consumo” que consiste na formalização das diretrizes sustentáveis nos processos de compra, uso e reuso, padronização, armazenagem, distribuição e descarte de bens e matérias, além de, considerando a efetiva influência do poder público na atividade econômica nacional, contribuir para a indução do mercado à implementação de padrões comerciais e produtivos ambientalmente sustentáveis por meio do exercício do poder de compra e contratações necessária à contínua prestação de serviços à sociedade

Para consubstanciar os critérios de sustentabilidade nas contratações sustentáveis estão sendo considerados o tipo do bem a ser adquirido: (a) que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme normas vigentes da ABNT, (b) que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), (c) que os bens guardem observância às normas técnicas da ABNT, e/ou estejam em conformidade com os regulamentos técnicos pertinentes expedidos pelo Inmetro e/ou com as exigências relativas à ergonomia, tratadas em Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego-MTE, (d) que apresentem critérios da rastreabilidade e/ou da origem dos insumos de madeira a partir de fontes legais e/ou de manejo sustentável ou de

reflorestamento, (e) que comprovem melhor desempenho energético, (f) que apresentem certificado de regularidade do Cadastro Técnico Federal (CTF), expedido pelo IBAMA, para substâncias agressoras da camada de ozônio, dentre outros.

b.7.1. PROJETO: Ponte Deslizante

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ONU correspondente:



GESTOR: SECRETARIA DE GESTÃO DE SERVIÇOS

No mês de julho, o TRE-PR instalou uma ponte deslizante, do tipo plataforma arqueada com escada deslizante, ao longo da cúpula de vidro do Fórum Eleitoral de Curitiba. O projeto foi desenvolvido em conjunto pelas seções de Manutenção de Imóveis da Capital e de Obras e Projetos, da Secretaria de Gestão de Serviços (SECGS), e pelo Núcleo de Apoio à Infraestrutura Predial (NAIP).

A ponte deslizante é manual e são necessárias apenas duas pessoas para movimentá-la por toda a extensão da cúpula. Ainda, possui quatro freios que funcionam como um sistema antitombamento em dias de chuva ou vento fortes.

A obra, que teve como objetivo proporcionar mais segurança no trabalho dos responsáveis pela limpeza e manutenção da cúpula, também atende aos critérios de sustentabilidade do tribunal. Além de aumentar a vida útil dos vidros, uma vez que elimina a possibilidade de trincas causadas pelo apoio dos prestadores de serviços na estrutura, economiza recursos hídricos, já que possibilita a limpeza a seco. Além disso, a ponte, que integra as ações que visam garantir a saúde, a segurança e a integridade física dos trabalhadores, contribui com a sustentabilidade e responsabilidade sociais, pois permite maior conforto na prestação de serviços e destaca o indivíduo em seu campo de atuação.

b.8 Ação: deslocamento de pessoal, bens e materiais considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

b.8.1. Projeto: Transporte.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ONU correspondente:



GESTOR: SEÇÃO DE TRANSPORTES

Desafio e oportunidade: O planejamento de readequação dos roteiros para o atendimento à biometria e correções permitiu uma redução significativa de combustível, ocasionando ganho ambiental, menos uso de recursos naturais e menos emissões de substâncias poluentes na atmosfera, além do ganho econômico.

b.8.2. Projeto: Redução dos gastos com diárias e passagens.

GESTOR:SEÇÃO DE DIÁRIAS E CONTROLE DE FREQUÊNCIA

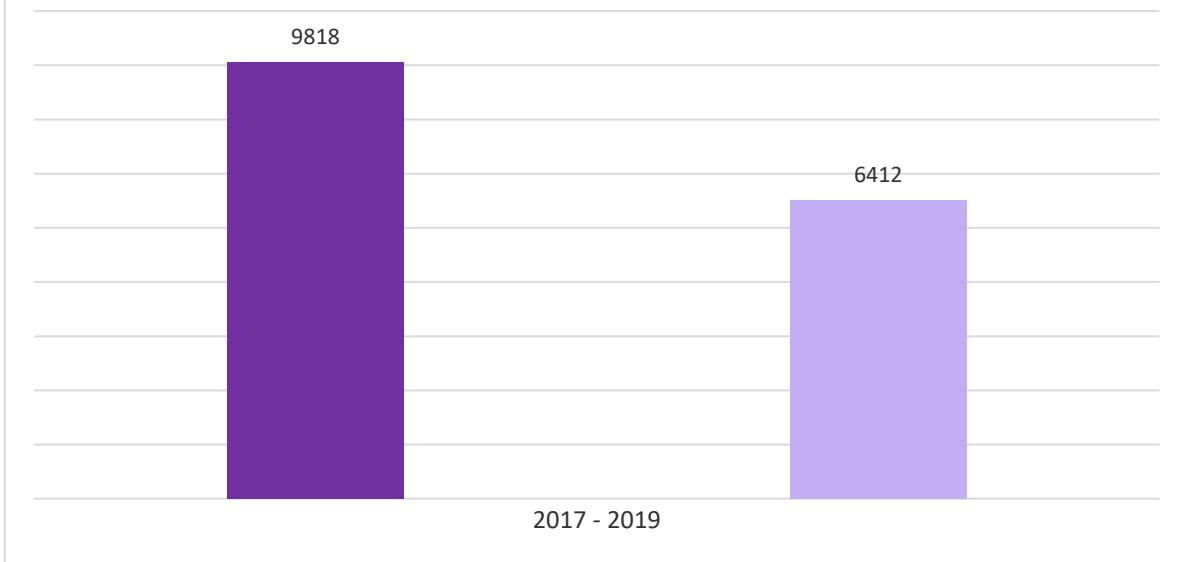
Desafio e oportunidade: Aquisições efetuados no exercício 2018, por meio de contrato com agencia de viagens e no exercício 2019, com a aquisição por meio de Cartão Coorporativo.

4. INDICADORES ECONÔMICOS:

Período de aferição: janeiro a dezembro, dos anos de 2017 e 2019 (anos não eleitorais)

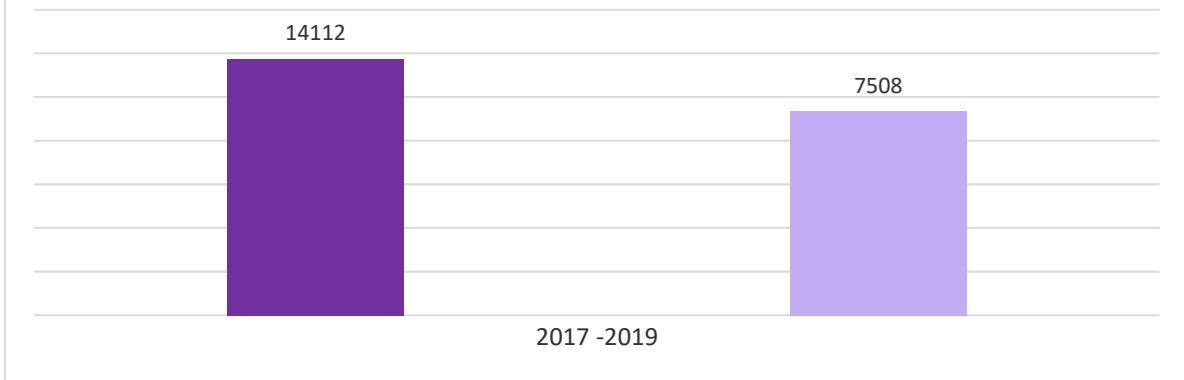
Item 01	2017	2019	Variação
Papel em resmas (branco e reciclado)	9818	6412	-34,69%

Papel em resmas (branco e reciclado)



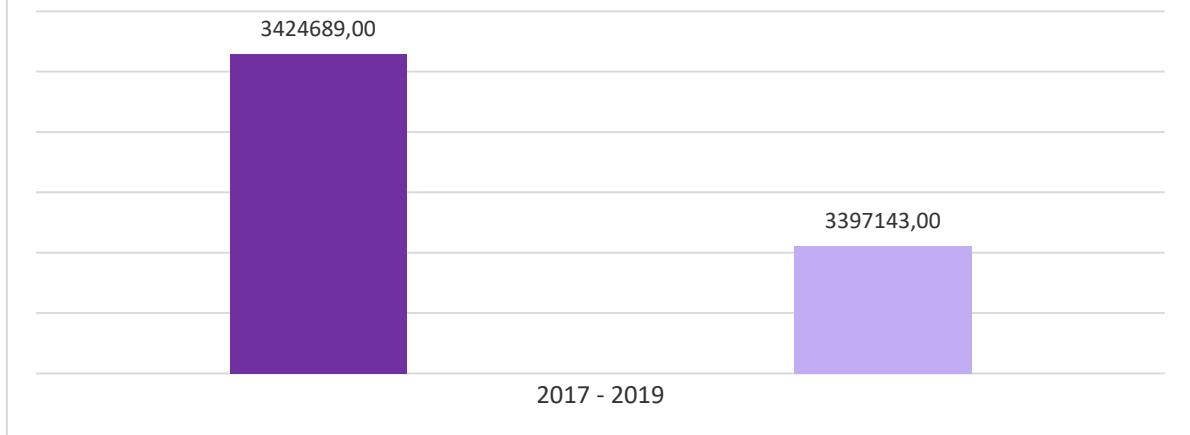
Item 02	2017	2019	Variação
Copos Descartáveis em centos (80ml e 180 ml)	14112	7508	-19,39%

Copos Descartáveis em centos (80ml e 180 ml)



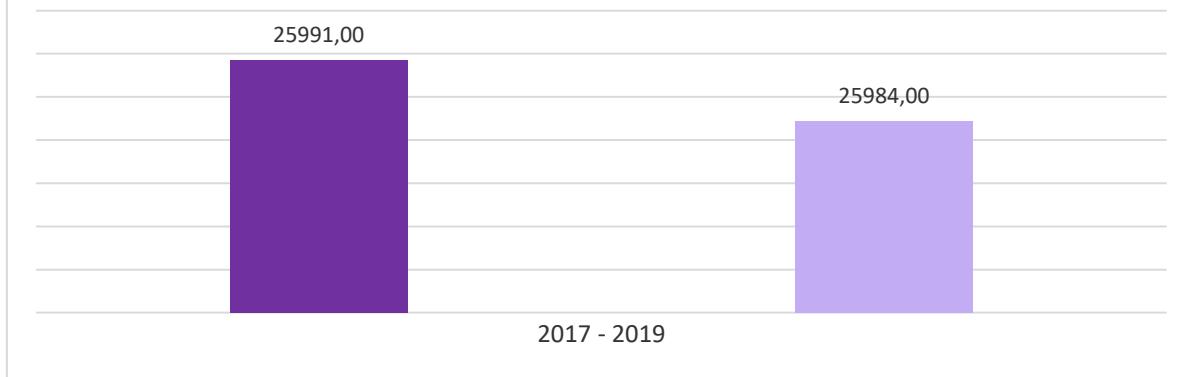
Item 03	2017	2019	Variação
Energia Elétrica em Kwh	3424689,00	3397143 ,00	-0,80%

Energia Elétrica em Kwh



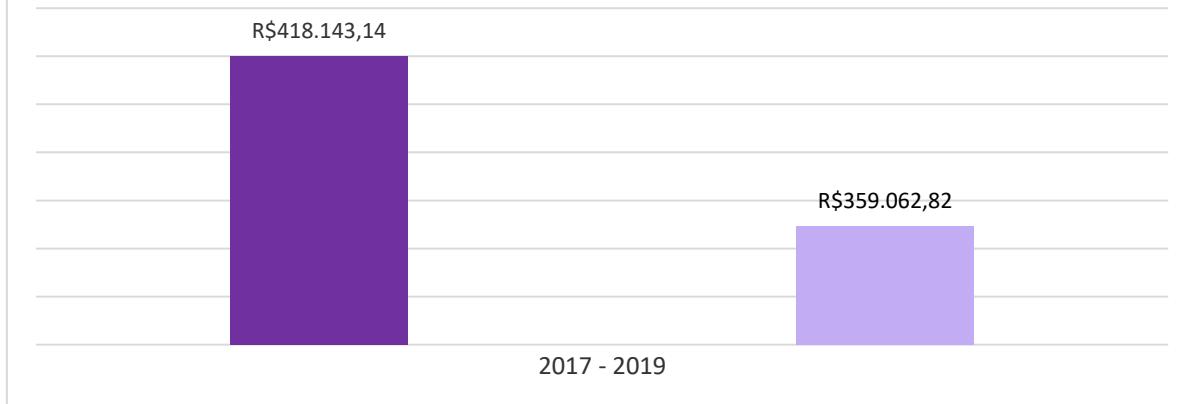
Item 04	2017	2019	Variação
Água em m³ e esgoto	25991,00	25984,00	-0,03 %

Água em m³ e esgoto



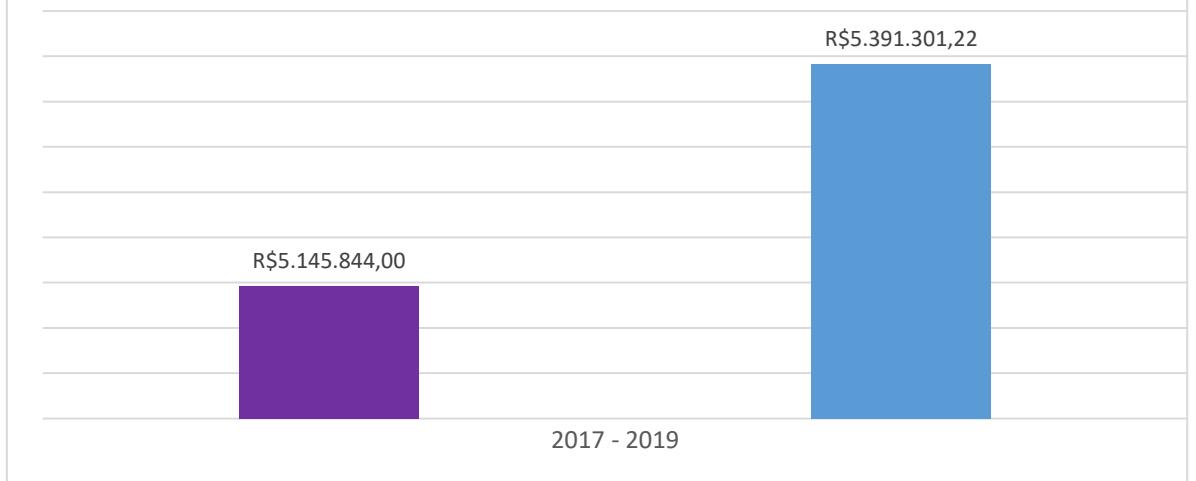
Item 05	2017	2019	Variação
Telefonia (fixa e móvel)	R\$ 418.143,14	R\$ 359.062,82	-14,13%

Telefonia (fixa e móvel)



Item 06	2017	2019	Variação
Limpeza	R\$ 5.145.855,00	R\$ 5.391.301,22	4,77%

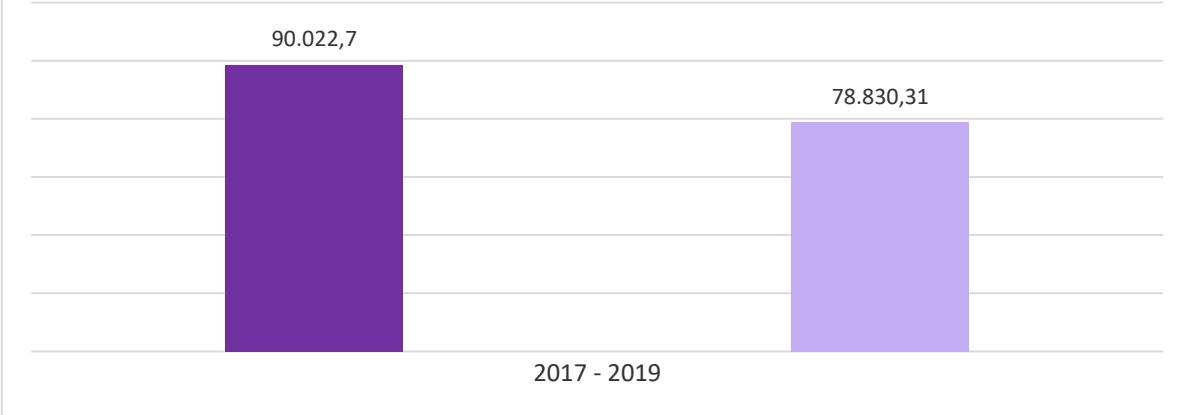
Limpeza



Obs.: Em 2017 os gastos com contratos de limpeza foram aferidos pela área construída e em 2019 pela área contratada.

Item 07	2017	2019	Variação
Combustível em litros (gasolina, etanol e diesel)	90.022,7	78.830,31	-12,43 %

Combustível em litros (gasolina, etanol e diesel)



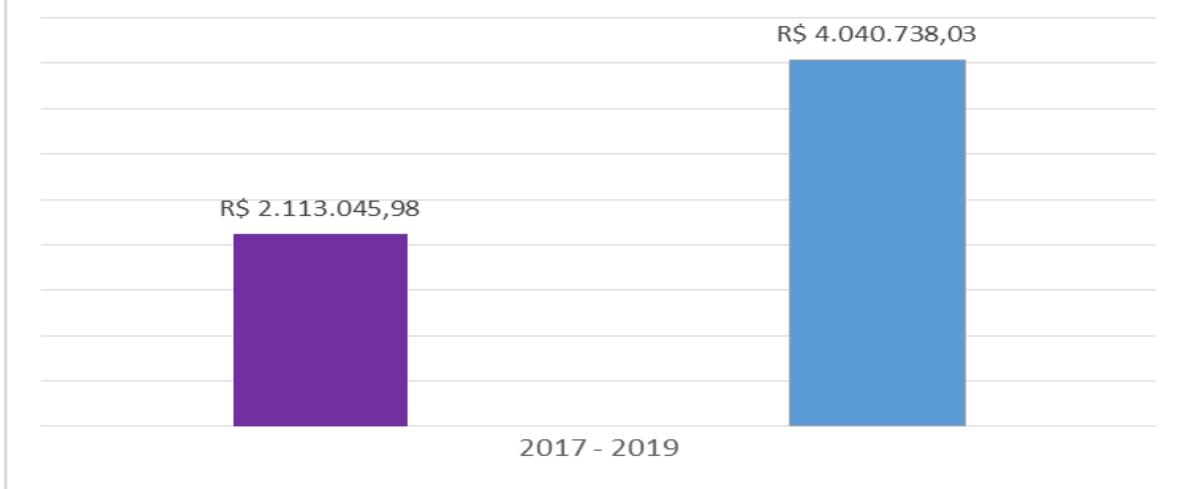
Item 08	2017	2019	Variação
Veículos em unidade (transporte de servidores e magistrados)	47	44	-6,38%

Veículos em unidade (transporte de servidores e magistrados)



Item 09	2017	2019	Variação
Layout	R\$ 2.113.045,98	R\$ 4.040.738,03	91,23 %

Layout



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

5.1. Cooperação:



CRIAÇÃO DO LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO DO ODS – LIODS

Instituído por meio da Portaria nº 676/2019, o Laboratório de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (LIODS) no âmbito da Justiça Eleitoral do Paraná com a finalidade de unir o conhecimento institucional, a inovação e a cooperação para alcançar a paz, a justiça e a eficiência institucional.

TERMO DE ADESÃO - TREPR / MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – AGENDA AMBIENTAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – A3P

Termo de Adesão com a finalidade integrar esforços para desenvolver projetos destinados à implantação do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública A3P, no âmbito do TREPR, visando à inserção da variável socioambiental no seu cotidiano e na qualidade de vida do ambiente de trabalho.

REUNIÕES REALIZADAS PELO COMITÊ DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL – CGEPLS INSTITUÍDO POR ESTE TRIBUNAL - RESOLUÇÃO 756/2017

Comitê instituído visando a necessidade de um sistema de governança no âmbito deste Tribunal, com gerenciamento de riscos, estabelecendo mecanismos de liderança, estratégia e controle aptos a avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão ambiental, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade, favorecendo a transparência, a efetividade e o alinhamento permanente das ações de Sustentabilidade com o melhor resultado organizacional.

Reuniões realizadas pelo CGEPLS:

1º Reunião: 21/02/2019

2º Reunião: 11/06/2019

3º Reunião: 10/09/2019

4º Reunião: 03/12/2019

6. CONCLUSÃO:

O desempenho do Plano de Logística Sustentável - PLS - Ações 2019, demonstrado neste relatório é uma demonstração cabal de que, tendo bons propósitos, convicção, criatividade, visão, preocupação com o zelo do dinheiro público, vontade inquebrantável de fazer, perseverança, respeito às leis e às normas, a gestão da coisa pública, com certeza, encaminhará para resultados altamente representativos de uma boa governança, colaborando com a melhoria de qualidade de vida e respeitando o meio ambiente, que só tem um caminho para a sua perenidade: O seu uso Sustentável.

A aguerrida Força de Trabalho do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, composta pelas autoridades, servidores e demais colaboradores, foi a peça fundamental para o alcance dos resultados positivos obtidos no ano de 2019 e, para 2020, planeja-se inovação e aprimoramento das ações existentes na busca de uma gestão da sustentabilidade que também contemple a amplitude e profundidade das transformações propostas pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030 – propostos pela ONU.

ANEXO

INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO AMBIENTAL E ECONÔMICO CONFORME RESOLUÇÃO/CNJ N.º 201/2015

ANEXO I DA RESOLUÇÃO Nº 201, DE 03 DE MARÇO DE 2015, ALTERADO PELO ANEXO I DA RESOLUÇÃO Nº 249, DE 31 DE AGOSTO DE 2018, DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA - CNJ.				
Indicadores mínimos para avaliação do desempenho ambiental e econômico do PLS-PJ.				
1. PAPEL				
INDICADOR	DEFINIÇÃO	2017	2019	%
Consumo de papel não-reciclado próprio	Quantidade consumida de resmas de papel não reciclado adquiridas pelo órgão	1375	6412	366,33%
Consumo de papel reciclado próprio	Quantidade consumida de resmas de papel reciclado adquiridas pelo órgão	8443	0	-100,00%
Consumo de papel próprio	Quantidade total consumida de resmas de papel adquiridas pelo órgão	9818	6412	-34,69%
Consumo de papel não reciclado contratado	Quantidade consumida de resmas de papel não reciclado fornecidas por contratos de terceirização	0	0	0,00%
Consumo de papel reciclado contratado	Quantidade consumida de resmas de papel não reciclado fornecidas por contratos de terceirização	0	0	0,00%
Consumo de papel contratado	Quantidade total consumida de resmas de papel fornecidas por contratos de terceirização	0	0	0,00%
Consumo de papel total	Quantidade total consumida de resmas de papel adquiridas pelo órgão ou fornecidas por contratos de terceirização	9818	6412	-34,69%
Gasto com papel não-reciclado próprio	Despesa com aquisição de resmas de papel não reciclado adquiridas pelo órgão	R\$ 13.917,85	R\$ 84.774,85	509,11%
Gasto com papel reciclado próprio	Despesa com aquisição de resmas de papel reciclado adquiridas pelo órgão	R\$ 110.849,18	R\$ 0,00	-100,00%
Gasto com papel próprio	Despesa total com aquisição de resmas de papel adquiridas pelo órgão	R\$ 124.767,03	R\$ 84.774,85	-32,05%

2. COPOS DESCARTÁVEIS				
INDICADOR	DEFINIÇÃO	2017	2019	%
Consumo de copos descartáveis para água	Quantidade consumida de copos descartáveis usualmente utilizados para consumo de água	11082	6561	-40,80%
Consumo de copos descartáveis para café	Quantidade consumida de copos descartáveis usualmente utilizados para consumo de café	3030	947	-68,75%
Consumo de copos descartáveis total	Quantidade total consumida de copos descartáveis usualmente utilizados para consumo de água e café	14112	7508	-46,80%
Gasto com copos descartáveis para água	Despesa com aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de água	R\$ 27.370,48	R\$ 15.780,20	-42,35%
Gasto com copos descartáveis para café	Despesa com aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de café	R\$ 5.556,64	R\$ 1.759,50	-68,34%
Gasto com copos descartáveis total	Despesa total com aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de água e café	R\$ 32.927,12	R\$ 17.539,70	-46,73%
3. ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA				
INDICADOR	DEFINIÇÃO	2017	2019	%
Consumo de embalagens descartáveis para água mineral	Quantidade consumida de embalagens plásticas descartáveis para água mineral envasada, com ou sem gás	0	0	0,00%
Consumo de embalagens retornáveis para água mineral	Quantidade consumida de embalagens plásticas retornáveis para água mineral envasada	0	0	0,00%
Gasto com água mineral em embalagens descartáveis	Despesa com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas descartáveis	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Gasto com água mineral em embalagens retornáveis	Despesa com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas retornáveis	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
4. IMPRESSÃO				
INDICADOR	DEFINIÇÃO	2017	2019	%
Quantidade de impressões	Quantidade total de impressões realizadas	3.828.324	2.083.815	-45,57%
Quantidade de equipamentos de impressão	Quantidade de equipamentos de impressão instalados, próprios ou alocados	2818	664	-76,44%
Performance dos equipamentos instalados	Quantidade de impressões em relação ao total de equipamentos instalados	1358,53	3138,28	131,01%
Gasto com aquisições de suprimentos	Despesa com aquisição de suprimentos de impressão	R\$ 289.395,03	R\$ 171.622,51	-40,70%
Gasto com aquisições de impressoras	Despesa com aquisição de equipamentos de impressão	R\$ 5.040,00	R\$ 0,00	-100,00%
Gasto com contratos de terceirização de impressão	Despesa com o pagamento de serviços de terceirização (outsourcing) de impressão e reprografia	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%

5. TELEFONIA				
INDICADOR	DEFINIÇÃO	2017	2019	%
Gasto com telefonia fixa	Despesa com serviços de telefonia fixa (inclusive tecnologia VoIP)	R\$ 366.341,18	R\$ 316.769,38	-13,53%
Total de linhas de telefonia fixa	Quantidade de linhas de telefonia fixa que atendem o Órgão, seus anexos e unidades vinculadas	893	534	-40,20%
Gasto relativo com telefonia fixa	Despesa realizada com serviços de telefonia fixa (inclusive tecnologia VoIP), em relação ao total de linhas	R\$ 410,24	R\$ 593,20	44,60%
Gasto com telefonia móvel	Despesa com serviços de telefonia móvel (voz, dados e assinatura)	R\$ 51.801,97	R\$ 42.293,44	-18,36%
Total de linhas de telefonia móvel	Quantidade de linhas de telefonia móvel que atendem o Órgão, seus anexos e unidades vinculadas	36	49	36,11%
Gasto relativo com telefonia móvel	Despesa com serviços de telefonia móvel (voz, dados e assinatura), em relação ao total de linhas móveis	R\$ 1.438,94	R\$ 863,13	-40,02%
6. ENERGIA ELÉTRICA				
INDICADOR	DEFINIÇÃO	2017	2019	%
Consumo de energia elétrica	Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária	3.424.689,00	3.397.143,00	-0,80%
Consumo relativo de energia elétrica	Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária, em relação à área total do órgão	88.011,84 38,91	88.308,56 38,47	0,34% -1,14%
Gasto com energia elétrica	Valor da fatura de energia elétrica, em valores brutos	R\$ 2.519.792,19	R\$ 2.651.056,33	5,21%
Gasto relativo com energia elétrica	Valor da fatura de energia elétrica, em valores brutos, em relação à área total do órgão	88.011,84 R\$ 28,63	88.308,56 R\$ 30,02	0,34% 4,86%
7. ÁGUA E ESGOTO				
INDICADOR	DEFINIÇÃO	2017	2019	%
Consumo de água	Consumo total de água fornecida pela concessionária	25.991,00	25.984,00	-0,03%
Consumo relativo de água	Consumo total de água fornecida pela concessionária, em relação à área total do órgão	88.011,84 0,30	88.308,56 0,29	0,34% -3,33%
Gasto com água	Valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos	R\$ 317.675,36	R\$ 374.344,55	17,84%
Gasto relativo com água	Valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos, em relação à área total do órgão	88.011,84 R\$ 3,61	88.308,56 R\$ 4,24	0,34% 17,44%
8. GESTÃO DE RESÍDUOS				
INDICADOR	DEFINIÇÃO	2017	2019	%
Destinação de papel	Quantidade de papel, papelão e derivados destinados à reciclagem	14140,00	46612,39	229,65%
Destinação de plásticos	Quantidade de plásticos destinados à reciclagem	4805,00	4270,40	-11,13%
Destinação de metais	Quantidade de metais destinados à reciclagem	68,00	27,00	-60,29%
Destinação de vidros	Quantidade de vidros destinados à reciclagem	193,00	160,00	-17,10%

Total de materiais destinados à reciclagem	Quantidade total de resíduos recicláveis destinados à reciclagem	1034226,00	549058,14	-46,91%
Destinação de resíduos de saúde	Quantidade total de resíduos de serviços de saúde encaminhados para descontaminação e tratamento	127,50	87,50	-31,37%
Destinação de resíduos de informática	Quantidade de resíduos de informática destinados à reciclagem, reaproveitamento ou outra destinação correta	0,00	62,30	#DIV/0!
Destinação de suprimentos de impressão	Quantidade de suprimentos de impressão destinados a empresas de logística reversa	20,00	927,50	4537,50%
Destinação de pilhas e baterias	Quantidade de pilhas e baterias enviadas para descontaminação e destinação correta	0,00	75,90	#DIV/0!
Destinação de lâmpadas	Quantidade de lâmpadas enviadas para descontaminação e destinação correta	0,00	11654	#DIV/0!
Destinação de resíduos de obras e reformas	Quantidade de resíduos de obra enviados para o aterro de resíduos da construção civil	1015000,00	488105,00	#DIV/0!

Obs.: Em 2017 a destinação de resíduos de obras era aferida em Kg e em 2019 em m3.

9. REFORMAS

INDICADOR	DEFINIÇÃO	2017	2019	%
Gastos com Reforma no Período Base	Despesas realizadas com reformas e mudanças de layout durante o período-base	R\$ 2.462.100,85	R\$ 2.064.958,16	-16,13%
Gastos com Reforma no Período de Referência	Despesas realizadas com reformas e mudanças de layout durante o período de referência	R\$ 1.770.796,00	R\$ 1.641.892,94	-7,28%
Variação dos gastos com reformas	Variação dos gastos com reformas e mudanças de layout em relação ao ano anterior	39,04%	25,77%	-34,00%

10. LIMPEZA

INDICADOR	DEFINIÇÃO	2017	2019	%
Gastos com Contratos de Limpeza no Período-Base	Despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período-base	R\$ 5.145.855,00	R\$ 6.824.288,40	
Área contratada	Área especificada nos instrumentos de contrato de manutenção e limpeza	88.011,84	81.715,07	
Gasto relativo com contratos de limpeza	Despesa total com o contrato de limpeza em relação à área contratada	R\$ 58,47	R\$ 65,98	

Obs.: Em 2017 os gastos com contratos de limpeza foram aferidos pela área construída e em 2019 pela área contratada.

Gastos com contratos de limpeza no período de referência	Despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período de referência	R\$ 5.233.199,79	R\$ 4.978.970,44	-4,85%
Variação dos gastos com contratos de limpeza	Variação dos gastos com contratos de limpeza em relação ao ano anterior	-1,66%	37,06%	
Gasto com material de limpeza	Despesa total com a aquisição de materiais de limpeza	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%

11. VIGILÂNCIA

INDICADOR	DEFINIÇÃO	2017	2019	%
Gasto com contratos de vigilância armada no período-base	Despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços vigilância armada durante o período-base	R\$ 1.508.250,00	R\$ 1.939.310,70	28,58%
Quantidade de Postos de Vigilância Armada no Período-Base	Quantidade total de postos de vigilância armada ao final do período-base	7	7	0,00%

Gasto relativo com Contratos de Vigilância armada	Despesa total com o contrato de vigilância em relação a cada posto de vigilância armada	R\$ 215.464,29	R\$ 277.044,39	28,58%
Gasto com contratos de vigilância desarmada no período-base	Despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços vigilância desarmada durante o período-base	R\$ 451.826,00	R\$ 2.871,91	-99,36%
Quantidade de Postos de Vigilância Desarmada no Período-Base	Quantidade total de postos de vigilância desarmada ao final do período-base	11	2	-81,82%
Gasto relativo com vigilância desarmada	Despesa total com o contrato de vigilância em relação a cada posto de vigilância desarmada	R\$ 41.075,09	R\$ 1.435,96	-96,50%
Gasto Total com Contratos de Vigilância no Período de Referência	Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância, armada e desarmada, durante o período de referência	R\$ 1.878.076,00	R\$ 1.450.010,15	-22,79%
Variação dos gastos com contratos de vigilância	Variação dos gastos com contratos de vigilância em relação ao ano anterior	104,37%	133,94%	28,34%

12. VEÍCULOS

INDICADOR	DEFINIÇÃO	2017	2019	%
Quilometragem	Quilometragem percorrida pelos veículos	673.146,00	578.064,00	-14,13%
Quantidade de veículos a gasolina	Total de veículos movidos exclusivamente a gasolina ao final do ano	5	3	-40,00%
Quantidade de veículos a etanol	Total de veículos movidos exclusivamente a etanol ao final do ano	2	2	0,00%
Quantidade de veículos flex	Total de veículos Flex, movidos a gasolina ou etanol, ao final do ano	19	15	-21,05%
Quantidade de veículos a diesel	Total de veículos movidos exclusivamente a diesel ao final do ano	21	24	14,29%
Quantidade de veículos a gás natural	Total de veículos movidos exclusivamente a Gás Natural Veicular (GNV) ao final do ano	0	0	0,00%
Quantidade de veículos híbridos	Total de veículos híbridos, ou seja, elétrico e combustíveis, ao final do ano	0	0	0,00%
Quantidade de veículos elétricos	Total de veículos elétricos ao final do ano	0	0	0,00%
Quantidade de veículos	Quantidade de veículos ao final do ano	47	44	-6,38%
Usuários por veículo de serviço	Quantidade de usuários por veículos de serviço		0,04	
Usuários por veículo de magistrado	Quantidade de usuários por veículos de magistrado		0,25	

Obs.: Os indicadores "Usuários por veículo de serviço" e "Usuários por veículo de magistrado" foram criados no exercício 2018. *

Gasto com manutenção de veículos	Despesa realizada com pagamento de serviços de manutenção dos veículos do órgão, seus anexos e unidades vinculadas	R\$ 184.755,00	R\$ 115.029,80	-37,74%
Gasto relativo com manutenção dos veículos	Despesa total com manutenção de veículos em relação à quantidade total de veículos	43	39	-9,30%
		R\$ 4.296,63	R\$ 2.949,48	-31,35%
Gasto com contratos de motoristas	Despesa total com contratos de motoristas nos órgãos, seus anexos e unidades vinculadas	R\$ 1.043.012,00	R\$ 1.097.590,22	5,23%
Gasto relativo com contrato de motoristas	Despesa total com contratos de motoristas em relação à quantidade total de veículos	43	39	-9,30%
		R\$ 24.256,09	R\$ 28.143,34	16,02%

13. COMBUSTÍVEL

INDICADOR	DEFINIÇÃO	2017	2019	%
Consumo de gasolina	Quantidade consumida de litros de gasolina	22.977,60	17.185,47	-25,21%

Consumo de etanol	Quantidade consumida de litros de etanol	354,23	143,86	-59,39%
Consumo de diesel	Quantidade consumida de litros de diesel	66.690,87	57.521,81	-13,75%
Consumo de gás natural	Quantidade consumida de metros cúbicos de GNV	0,00	0,00	0,00%
Consumo relativo de álcool e gasolina	Quantidade de litros de álcool e gasolina consumidos por cada veículo	23.331,83	17329,33	-25,73%
		26	20	-23,08%
		897,38	866,47	-3,44%
Consumo relativo de diesel	Quantidade de litros de diesel consumidos por cada veículo	66.690,87	57.521,81	-13,75%
		21	24	0,00%
		3.175,76	2.396,74	-24,53%
Consumo relativo de gás natural	Quantidade de metros cúbicos de GNV consumidos por cada veículo	0	0	0,00%
		0,00	0,00	0,00%

14. QUALIDADE VIDA

INDICADOR	DEFINIÇÃO	2017	2019	%
Participações da Força de Trabalho em Ações de Qualidade de Vida	Total de participações de servidores, magistrados e força de trabalho auxiliar em eventos de ações de qualidade de vida no trabalho	1267	2011	58,72%
Quantidade de Ações de Qualidade de Vida	Quantidade de ações de qualidade de vida no trabalho organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parceria	2	12	500,00%
Participação relativa em ações de qualidade de vida	Percentual de participações em ações de qualidade de vida no trabalho	634	182,80 (considerando 11 ações com indicação de participantes) 167	#DIV/0!
Participação de servidores em ações solidárias (ex: inclusão digital, alfabetização, campanhas voluntárias)	Total de participações de servidores, magistrados e força de trabalho auxiliar em eventos de ações solidárias	122	490	301,64%
Quantidade de Ações Solidárias	Quantidade de ações solidárias organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parceria	1	22	2100,00%
Participação relativa em ações solidárias	Percentual de participações em ações solidárias	122	37,69 (considerando 9 ações com indicação de participantes)	#DIV/0!
Ações de inclusão	Quantidade de ações de inclusão realizadas	1	14	1300,00%

15. CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

INDICADOR	DEFINIÇÃO	2017	2019	%
Ações de capacitação e sensibilização	Quantidade de ações de capacitação e sensibilização realizadas	2	8	300,00%
Participação em Ações de sensibilização e capacitação	Total de participações de servidores, magistrados e força de trabalho auxiliar em eventos de ações de Capacitação e Sensibilização Socioambiental	#DIV/0!	267 (considerando 3 ações com indicação de participantes)	#DIV/0!
Participação relativa em capacitação e sensibilização socioambiental	Percentual de participações em ações de capacitação e sensibilização	#DIV/0!	60,32% (100% dois eventos; 20,64% em 1 evento)	#DIV/0!